



Diversão garantida desde a primeira participação: O encanto do Festival Kofu Ebisu-kō e as regras do Mikoshi!

O Kofu Ebisu-kō é um festival que simboliza o outono em Kofu, dedicado a Ebisu, o deus da prosperidade nos negócios.

Todos os anos, em meados de novembro, mikoshi (santuários portáteis) percorrem as ruas desde a região da Estação de Kofu até o centro comercial da cidade. Os gritos energéticos dos participantes ecoam pelas ruas e a cidade inteira se enche de animação.

Os movimentos vigorosos e os gritos fortes de quem carrega o mikoshi impressionam até mesmo quem apenas observa. Mas quando você mesmo experimenta carregá-lo, a energia e a emoção do festival chegam de uma vez só, tornando-se uma experiência inesquecível!

Nesta matéria, conversamos com Kenji Saegusa, presidente da Associação Okabe Mikoshi-kai Tengu Mutsumi, que há muitos anos contribui para manter viva a cultura do mikoshi na província de Yamanashi. Ele nos contou sobre o charme do Kofu Ebisu-kō e deu dicas para quem quer participar pela primeira vez.

Se você tem interesse em carregar um mikoshi, confira as orientações a seguir.

Sumário

O que torna o Kofu Ebisu-kō e o mikoshi tão especiais?

É possível participar mesmo sendo iniciante? Regras e preparo para carregar o mikoshi

Por onde começar?

Quatro atitudes importantes para quem vai carregar o mikoshi

Regras de convivência para quem participa e para quem assiste

O festival que conecta pessoas e cultura

Resumo rápido para quem vai participar pela primeira vez

O que torna o Kofu Ebisu-kō e o mikoshi tão especiais?

— Qual é o papel do mikoshi?

Presidente Saegusa: o mikoshi é, em poucas palavras, **o veículo de uma divindade**.

Ele tem formato semelhante ao de um pequeno santuário, e acredita-se que o deus entra nele para percorrer a região durante o festival, absorvendo infortúnios e protegendo a comunidade.

Nos festivais, um dos momentos mais marcantes é quando as pessoas carregam o mikoshi juntas, coordenando os gritos e movimentos. É, sem dúvida, o grande destaque do evento.

— O que é o Kofu Ebisu-kō?

Presidente Saegusa: o Kofu Ebisu-kō é um festival dedicado a Ebisu, o deus da prosperidade nos negócios, e por isso conta com grande participação de comerciantes.

No festival, dois mikoshi são carregados: um dedicado a Ebisu, e outro que abriga um cristal de quartzo como objeto sagrado. Cada um deles é carregado por cerca de 30 a 50 participantes.

O Kofu Ebisu-kō também é conhecido por acontecer em uma época relativamente tardia do ano em comparação com outros festivais de mikoshi no Japão. Por isso, **pessoas ligadas a grupos de mikoshi de fora da província costumam vir a Kofu** para fazer aqui a última participação do ano.

Participantes vêm de diversas regiões do Japão, como Tóquio, Kanagawa, Gunma, Saitama, Shizuoka, Nagano e até Kyoto.

Entrevistador: com tanta gente vindo de diferentes lugares do Japão, imagino que o clima no dia do festival seja bastante animado!



O presidente Kenji Saegusa, da Associação Okabe Mikoshi-kai Tengu Mutsumi, nos mostrou o mikoshi do grupo

— O que o Kofu Ebisu-kō representa para você?

Presidente Saegusa: quando eu era criança, a cidade de Kofu inteira parecia viver o festival. Em vários lugares aconteciam liquidações especiais nas lojas, e **tanta gente vinha que parecia que todos os habitantes de Yamanashi estavam ali**. Desde a Estação de Kofu até o centro, **as ruas ficavam cheias de barracas e muita movimentação**. Era um festival que atraía visitantes de todo o país e transbordava energia.

Já faz mais de 25 anos que comecei a carregar o mikoshi nesse festival, e atualmente também participo da organização e apoio às atividades relacionadas ao mikoshi.

Entrevistador: ou seja, são pessoas como o senhor e os integrantes das associações de mikoshi de Yamanashi que mantêm viva essa cultura na província.

É possível participar mesmo sendo iniciante? Regras e preparo para carregar o mikoshi

— Se alguém tiver interesse em tentar carregar o mikoshi, qual é o primeiro passo?

Presidente Saegusa: quem quiser participar deve primeiro entrar em contato com a associação do bairro ou com um grupo de mikoshi responsável pela atividade na região. Se você não souber como entrar em contato, vale a pena verificar as redes sociais dessas associações ou os quadros de avisos espalhados pelo bairro, pois antes do festival às vezes são divulgados convites para novos participantes.

No entanto, entrar em contato do nada, sem qualquer relação prévia, pode deixar o grupo um pouco desconfiado. Por isso, **recomendo criar algum vínculo antes, podendo ser cumprimentar as pessoas do bairro no dia a dia, tornar-se conhecido em lojas da região ou pedir para alguém apresentá-lo ao grupo.**

Outro ponto importante é que, por questões de organização, as associações costumam querer saber com antecedência quantas pessoas vão participar. O ideal é conversar com eles o quanto antes e, no máximo, até cerca de um mês antes do festival.

— Para quem vai carregar o mikoshi, o que é importante saber primeiro?

Presidente Saegusa: a regra básica é seguir as orientações da associação de bairro ou do grupo responsável pelo mikoshi. Iniciantes normalmente são posicionados no grupo sob orientação de pessoas mais experientes, portanto é importante não tentar ocupar outro lugar por conta própria.

— Quais cuidados devem ser tomados ao carregar o mikoshi?

Presidente Saegusa: se cada pessoa carregar de um jeito diferente, pode haver risco de acidentes. Carregar o mikoshi é uma atividade de equipe, por isso o senso de união e cooperação entre os participantes é essencial.

Quatro atitudes importantes para quem vai carregar o mikoshi

1. Mantenha a barra do mikoshi bem apoiada no ombro.
2. Inclinar o corpo levemente para frente ajuda a reduzir o impacto na clavícula.
3. Não dependa apenas da força dos ombros ou braços, use também as pernas e o quadril para sustentar o peso (levantar levemente os calcanhares pode ajudar).
4. O mais importante: se estiver cansado, não force além do limite.



O presidente Saegusa demonstrando na prática como carregar o mikoshi

Quando a barra do mikoshi está apoiada no ombro, o corpo acompanha naturalmente o movimento de subida e descida do santuário. Se o ombro não estiver bem encostado na barra, ela acabará batendo repetidamente, o que pode causar bastante dor.

O mikoshi é pesado, mas **quando a barra está bem encaixada no ombro e todos carregam no mesmo ritmo, o peso parece muito menor, e a dor praticamente desaparece.**

E, acima de tudo, **não exagere.** Se você se sentir cansado ou achar que está difícil continuar, não precisa aguentar sozinho. Basta avisar às pessoas à sua frente ou atrás que irá sair, e elas abrirão espaço para você se retirar.

Os gritos de incentivo: não existe resposta certa — Mesmo sem falar japonês, é possível participar e se divertir?

Presidente Saegusa: no começo, iniciantes ou estrangeiros podem se sentir um pouco inseguros ou sem saber exatamente o que fazer. Mas mesmo que a pessoa não entenda o idioma, **gestos e expressões corporais já são suficientes para mostrar a vontade de participar.**

Quem está ao redor do mikoshi provavelmente ajudará, indicando onde entrar e como se posicionar. Quero que as pessoas tenham coragem de tentar participar.

Outro elemento importante são os gritos de incentivo. **Ao gritar junto com o grupo, nasce um forte sentimento de união, e mesmo sem entender as palavras, é possível aproveitar plenamente a experiência.** Gritar com energia também traz uma sensação muito boa.

Entrevistador: ou seja, a sensação de união nasce primeiro da vontade e da energia compartilhada, mais do que das palavras!

— Existem gritos específicos que devem ser usados?

Presidente Saegusa: isso varia de região para região. Alguns dos mais comuns são: “Wasshoi!”, “Soiya!”, “Seiya!”, “Oisa!”. Na prática, quando você está carregando o mikoshi, os gritos acabam saindo naturalmente. Basta acompanhar o ritmo das pessoas ao redor. Não é preciso se preocupar muito em acertar exatamente.

Claro que, em alguns casos específicos, pode haver regras próprias, mas em geral não é necessário pensar demais. Quando todos gritam juntos, o clima fica muito mais animado. Além disso, os gritos ajudam a manter o ritmo e facilitam a coordenação entre os participantes.

Entrevistador: então uma das belezas do mikoshi é justamente essa: ao levantar a voz, qualquer pessoa consegue naturalmente se integrar ao grupo.



Regras de convivência para quem participa e para quem assiste

— Existem partes do mikoshi que não podem ser tocadas?

Presidente Saegusa: no Festival Kofu Ebisu-kō existem dois tipos de mikoshi: um onde está entronizado o deus Ebisu e outro que abriga um cristal. No caso desse festival, **é permitido tocar tanto o objeto sagrado de Ebisu quanto o cristal do mikoshi.** Aliás, acredita-se que isso traz boa sorte e bênçãos.

Por outro lado, **não se deve tocar nos enfeites do mikoshi nem nos talismãs (ofuda)**, pois são objetos nos quais foi transferida a presença espiritual da divindade.

Em outros festivais, as regras podem ser diferentes. Por exemplo, em alguns mikoshi (como o miya mikoshi) existe a proibição de abrir a porta da pequena estrutura onde a divindade é colocada.

Como cada festival e cada região têm suas próprias regras, em caso de dúvida o ideal é confirmar com o grupo de mikoshi ou com os organizadores do evento.



O mikoshi de cristal, que colore e dá brilho ao Festival Kofu Ebisu-kō



É permitido tocar no cristal no centro, mas é estritamente proibido tocar nas decorações do mikoshi ou nos amuletos sagrados (ofuda)



Também é permitido tocar no objeto sagrado (goshintai) da divindade Ebisu



Tocar nos amuletos sagrados (ofuda) é proibido

— Há outras atitudes que devem ser evitadas?

Presidente Saegusa: como já mencionado, **não se deve tocar nos enfeites, nos talismãs ou abrir a porta do mikoshi.**

O mikoshi é considerado o veículo da divindade, portanto **tratá-lo de forma rude ou desrespeitosa é absolutamente proibido.** Mesmo ao carregá-lo, é importante evitar sacudi-lo mais do que o necessário ou manipulá-lo de maneira descuidada.

Outro ponto importante é que **beber álcool em excesso também é proibido.** O consumo de bebidas faz parte do clima festivo de muitos matsuri, mas carregar um mikoshi exige bastante força física. Participar embriagado pode ser perigoso.

— E para quem está apenas assistindo ao festival, há cuidados especiais?

Presidente Saegusa: quem estiver assistindo deve **evitar se aproximar demais do mikoshi que está sendo carregado.** Ao tentar tirar fotos e se aproximar sem cuidado, a pessoa pode acabar sendo atingida pelo movimento dos carregadores, **correndo o risco de se machucar.** Também **é importante não entrar na frente do mikoshi, pois isso atrapalha o avanço do cortejo.**

Como o mikoshi é considerado o veículo de uma divindade, em alguns festivais existe a ideia de que olhar para ele de um ponto mais alto, como se estivesse “por cima”, pode ser considerado desrespeitoso.

Por outro lado, às vezes vejo pessoas idosas que não conseguem mais ir ao santuário observando o cortejo do segundo andar de suas casas e juntando as mãos em oração enquanto o mikoshi passa. Nesses casos, acredito que o que realmente importa é o sentimento de respeito e devoção. Quando esse sentimento existe, acho que não há problema algum.

O festival que conecta pessoas e cultura

— Que mudanças o senhor tem observado nos últimos anos?

Presidente Saegusa: nos últimos tempos **tem aumentado o número de participantes estrangeiros, mulheres e jovens que carregam o mikoshi.** Quando os jovens passam

a se interessar e participar, as tradições dos festivais e dos mikoshi são transmitidas para as próximas gerações, o que ajuda a fortalecer ainda mais o entusiasmo e a união de toda a comunidade. Acho isso muito bom.



Participantes estrangeiros carregando o mikoshi no Festival Kofu Ebisu-kō com grande entusiasmo

— Qual o papel dos festivais na sociedade?

Presidente Saegusa: os festivais também são um lugar onde amigos podem se reencontrar após um ano sem se ver, além de um espaço onde japoneses e estrangeiros podem conversar e se divertirem juntos.

Muitas vezes, pessoas da mesma nacionalidade acabam se agrupando, como por exemplo, vietnamitas entre si ou brasileiros entre si. Isso é algo natural, e os próprios japoneses provavelmente fazem o mesmo quando estão vivendo no exterior. Mesmo assim, quando há um ambiente onde muitas pessoas diferentes se reúnem, as oportunidades de interação com pessoas de outros países surgem naturalmente.



O Festival Kofu Ebisu-kō reúne pessoas de diferentes gerações e origens

— Para finalizar, que mensagem o senhor deixaria para quem quer participar pela primeira vez?

Presidente Saegusa: meu desejo é que as pessoas participem com mais leveza e sem medo. O Festival Kofu Ebisu-kō é um evento muito acessível, com participantes de várias regiões do Japão e também de estrangeiros, o que facilita a integração de quem está chegando pela primeira vez.

Além do Kofu Ebisu-kō, seria bom se mais pessoas passem a participar dos festivais das regiões onde vivem também. Ao participar de diferentes festivais, podemos conhecer melhor a cultura japonesa e também compartilhá-la com outras pessoas, criando experiências coletivas de diversão e convivência.

Muitas pessoas têm a impressão de que os carregadores de mikoshi são “durões” ou “assustadores”, mas na verdade **a maioria deles é extremamente simpático e muito receptivo. Não tenham medo de se aproximar e conversar.**



Lanternas da Associação Tengu Mutsumi exibidas na casa do presidente Saegusa. Cada grupo de mikoshi continua preservando os festivais em sua própria comunidade

Entrevistador: nossa conversa mostra como os festivais são um importante ponto de encontro entre pessoas e culturas. Esperamos que festivais locais, como o Kofu Ebisu-kō, se tornem cada vez mais espaços abertos a todos, onde diferentes pessoas possam participar, respeitando as regras e a etiqueta, e desfrutando desse momento de convivência e celebração.

Muito obrigado pela valiosa conversa!

Resumo rápido para quem vai participar pela primeira vez

- ① **Siga sempre as orientações dos organizadores:** se tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar.
- ② **Não exagere:** se estiver cansado ou sentir dificuldade, afaste-se e descanse sem forçar o corpo.

- ③ **Acompanhe os gritos de incentivo ao redor:** basta seguir o ritmo das pessoas ao redor. Gritar junto ajuda a manter o ritmo e cria um forte senso de união.
 - ④ **Trate o mikoshi com respeito:** evite tocar nas partes proibidas e nunca o manuseie de forma brusca.
 - ⑤ **Ao assistir, mantenha distância:** mesmo ao tirar fotos, fique a uma distância segura e tenha cuidado para não atrapalhar o movimento de quem está carregando.
-

Não deixe de conferir também o artigo que mostra a animação dos mikoshi no Festival Kofu Ebisu-kō realizado em novembro de 2025.

Que tal dar o primeiro passo e entrar também na roda do mikoshi? Vamos compartilhar juntos a emoção do festival!

Let's enjoy おみこし！